

CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS



Ata da Reunião de 02 / 09 / 2025

Ata n.º 19 destinada a:



Handwritten signature and initials in the top right corner.

ATA N.º 19

Aos dois dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e cinco, na Sala de Sessões, Edifício dos Paços do Concelho desta cidade de Vendas Novas, reuniu a Câmara Municipal, tendo estado:

PRESIDENTE..... VALENTINO SALGADO CUNHA

VICE-PRESIDENTE SUSANA MARIA BARREIROS GONÇALVES

VEREADORES RICARDO MANUEL COELHO VIDEIRA
TIAGO ANDRÉ HORTELÃO ALDEIAS
LUÍS FILIPE LARANJO MATIAS

A reunião foi secretariada pelo Chefe da DAF, Hélder Páscoa Fernandes.

ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO

Pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião eram 09H30.

1. Ponto – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Tomou a palavra o **Presidente**, informando que no dia 23 de agosto esteve presente no almoço da apresentação da equipa do Estrela Futebol Clube no Estádio Municipal, no dia 1 de setembro participou na entrega de diplomas do POTJ aos Jovens participantes no Programa mês de agosto e na receção do participante do POTJ do mês de setembro, esteve presente na receção aos professores do AEVN, no Auditório, e participou no reconhecimento pelos títulos da época desportiva 2024/2025 da Associação Jovens Landeira, na Sala de Sessões.

Interveio a **Vice-Presidente**, informando que no dia 1 de setembro esteve presente na entrega de diplomas do POTJ aos Jovens participantes no programa no mês de agosto e na receção do participante do POTJ do mês de setembro, participou na receção aos professores do AEVN, no Auditório, e esteve presente no reconhecimento pelos títulos da época desportiva 2024/2025 da Associação Jovens Landeira, na Sala de Sessões.

Tomou a palavra o **Vereador Ricardo Videira**, mencionando que a sua intervenção se



prende com uma situação que, na interpretação do PSD, é inaceitável, que consiste na contaminação da rede pública de abastecimento de água nas imediações do jardim público. Uma circunstância que entendem que terá riscos significativos para a saúde pública e que, quando tiveram conhecimento da mesma, tomaram a iniciativa de contactar o Presidente por via telefónica e, posteriormente, com o envio de um requerimento, ao qual não obtiveram resposta, havendo pessoas que reportam ter tido água verde a sair das torneiras das suas casas. Questiona se confirma a ocorrência dessa situação, qual a origem da água que contaminou a rede pública, qual a extensão da contaminação, se existe ou existiu algum risco para os consumidores, se foram feitas análises à rede de abastecimento da água naquela zona e quais os resultados, se foi feita a descontaminação da rede pública de abastecimento e quando é que ela foi feita e quais as medidas adotadas para que a situação não se repita, parecendo-lhe importante que se esclareça se foram ou não foram informadas as pessoas que podem ter sido afetadas por esta circunstância, que consideram grave e inaceitável.

Interveio o **Presidente**, esclarecendo quando tiveram informação por parte de um cidadão de que haveria o problema, os serviços desligaram imediatamente a ligação existente há vários anos entre o sistema de abastecimento de água e a rega do jardim, tendo em conta que a rega do jardim também é parcialmente feita através da rede de águas. Desligaram também, ou isolaram, o setor de abastecimento de água onde se identificou o problema e fizeram o sangramento das condutas para garantir que toda a água que possivelmente não pudesse estar nas condições devidas fosse retirada do sistema. Foram também feitas análises, para as quais ainda não tem os resultados objetivos, e foi desligado permanentemente a ligação que existia, que poderá ter causado o problema, estando a rega do jardim a ser feita, parcialmente, de modo direto, por forma a também não comprometer essa própria rega. Menciona que o que falta responder ao requerimento são as informações adicionais ao nível das análises. Refere que, quando o problema foi reportado, os serviços, naturalmente, tentaram informar o máximo de pessoas possíveis na rua que foi diretamente afetada, a rua Generosa de Almeida.

Tomou a palavra o **Vereador Ricardo Videira**, mencionando que situação é grave, esperando que se resolva a título definitivo e que se resolva também a forma de rega do jardim público, que já teve projetos aprovados para esse efeito e que não se cumpriram e que gostariam que fosse assegurado que não existem outras situações como a que ocorreu, porque aprovaram um regulamento de abastecimento de águas aos cidadãos, impondo que não fossem feitas ligações entre aquilo que são as redes domésticas de rega com a rede pública e a própria Câmara Municipal não cumpre com os procedimentos que está a impor



7.
4.

aos outros, ao permitir que haja este tipo de ligação e, conseqüentemente, haver uma contaminação com risco para a saúde pública. Refere que espera, naturalmente, que todos os procedimentos tenham sido adotados e, sobretudo, que não se repitam, e que assegurassem que não existem situações análogas.

Interveio o **Presidente**, esclarecendo que o que lhe foi transmitido pelo serviço, foi que os casos são muito excepcionais e antigos e que, sempre que possível, acabam por ser substituídos.

Tomou a palavra o **Vereador Tiago Aldeias**, mencionando que, na sequência das preocupações sobre a água e saneamento, a ETAR de Vendas Novas está a funcionar a serviços mínimos e que era importante perceber, com a entidade responsável, o que está a ser feito para regularizar o seu funcionamento. Refere que na Estrada de Canha, bem perto da escola, existe uma placa que é património histórico do Concelho de Vendas Novas, bastante antiga e que está há algum tempo partida, degradada e caída e, sendo uma placa que tem referências bastante antigas, é entendimento da CDU que devia ser protegida e identificada. Dá conhecimento que, entre os dias 28 a 30 do corrente, provavelmente mais precisamente no dia 30, a cidade vai ser atravessada por uma estafeta de ciclistas, que estão a atravessar toda a Europa e que têm como destino final o Brasil. É uma iniciativa relacionada com a COP30, que está ligada às questões ambientais. É uma conferência das Nações Unidas sobre as questões do clima e do ambiente e entende que a Câmara Municipal se deveria associar à iniciativa.

Interveio o **Presidente**, esclarecendo, relativamente ao funcionamento da ETAR, que tem reuniões frequentes com a AGDA, estando agendada uma para o mês de setembro, inclusivamente, para se falar de questões relativas às Piçarras com a participação da AGDA. A placa mencionada já foi identificada ao Serviço de Cultura, para que se verifique o interesse e a viabilidade da sua recuperação.

Tomou a palavra o **Vereador Luís Matias**, mencionando que se tem debatido vários temas relacionados com recursos hídricos e sendo as piscinas municipais um dos equipamentos desportivos que tem maior utilização no Concelho, particularmente na altura de verão, frequentada por muitos cidadãos locais, mas também muitos cidadãos que as visitam, importa perceber como é que é feito o controle da qualidade da água naquele espaço, particularmente se existir alguma indicação de algum parâmetro que esteja, eventualmente, fora daquilo que estaria regulado, qual é a resposta da Câmara Municipal e do Serviço nessa matéria e perceber se, durante a presente época balneária, que está a chegar ao fim, aconteceu alguma dessas situações e se houve também alguma intervenção de entidades fiscalizadoras externas e, se sim, quais os resultados e ações dessa área.



Interveio o **Presidente**, esclarecendo que nas piscinas municipais são realizadas análises quinzenalmente à água dos vários tanques, e em todas as análises que o laboratório contratado pelo Município fez, todos os parâmetros estavam dentro dos intervalos dos valores de referência. Menciona que houve uma análise feita pela saúde pública que mostrava um valor fora do intervalo dos parâmetros. Tinham uma análise feita dois dias depois, a saúde pública só os avisou cerca de 15 dias depois do sucedido, mas tendo uma análise imediatamente posterior em que estava tudo bem e, portanto, existindo várias análises que dão todos os valores dentro dos valores de referência e como foi um caso único das análises que a saúde pública fez, pode ter havido contaminação por parte da amostra que eles próprios fizeram.

2. PONTO – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

2.1 - Comemorações do 63.º Aniversário da Elevação de Vendas Novas a Concelho – Atribuição de Insígnias

Doc. 57/2025

Presente proposta para, nos termos das Normas Orientadoras para Atribuição de Insígnias do Município de Vendas Novas, a Câmara Municipal atribuir: a) A Medalha de Mérito Municipal – Classe Ouro a: Amaro Maria Chitas Correia; Grupo Desportivo e Recreativo do Pessoal da Câmara Municipal de Vendas Novas; Luís Filipe Palma Fernandes Perdigão; Maria Brígida Brito de Oliveira da Silva Perdigão, a título póstumo; Maria da Luz Roma Alves; Restaurante Casa Branca; b) A Medalha de Mérito Municipal – Classe Prata a Paulo Alexandre Forca Perna Larga. As insígnias serão atribuídas na Sessão Solene evocativa do 63.º Aniversário da Elevação de Vendas Novas a Concelho, a realizar no dia 7 de setembro, pelas 14:30 horas, no Auditório Municipal.

A Câmara Municipal, nos termos das Normas Orientadoras para Atribuição de Insígnias do Município de Vendas Novas, deliberou, por unanimidade, aprovar a atribuição das seguintes insígnias, no âmbito das Comemorações do 63.º Aniversário da Elevação de Vendas Novas a Concelho: a) A Medalha de Mérito Municipal, Classe Ouro, a: Amaro Maria Chitas Correia; Grupo Desportivo e Recreativo do Pessoal da Câmara Municipal de Vendas Novas; Luís Filipe Palma Fernandes Perdigão; Maria Brígida Brito de Oliveira da Silva Perdigão, a título póstumo; Maria da Luz Roma Alves; Restaurante Casa Branca; b) A Medalha de Mérito Municipal, Classe Prata, a Paulo Alexandre Forca Perna Larga.



1
4
#

2.2 - Requalificação do Jardim de Infância dos Campos da Rainha - aprovação do Projeto de Execução

Presente o projeto de execução para Requalificação do Jardim de Infância dos Campos da Rainha, que será candidatado no âmbito do Programa Regional do Alentejo 2030, cuja entidade gestora é a Autoridade de Gestão do Programa Regional do Alentejo, com a intervenção da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC), na qualidade de organismo intermediário (OI), sob o cofinanciamento do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER). Trata-se de operação urbanística promovida pelo Município de Vendas Novas, ao abrigo do artigo 7.º do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (RJUE), consagrado pelo Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação, contemplando obras de conservação de parte do existente, obras de arranjos exteriores, obras de demolição parcial, obras de ampliação para acomodar os compartimentos complementares e essenciais ao funcionamento das duas turmas, tendo em conta as exigências legais atuais a nível funcional, técnico e ambiental, procurando preservar a história do edifício.

Tomou a palavra o **Presidente**, enquadrando o assunto em análise.

Interveio o **Vereador Ricardo Videira**, mencionando que o projeto foi debatido no âmbito do orçamento municipal para 2025 e parecendo-lhes importante que seja concluída com a maior brevidade possível a obra, face ao aumento das necessidades de salas de aula do concelho, e que nos próximos anos continuará certamente a aumentar e consequentemente tem de se continuar a intervir nas escolas e preparar novos centros escolares. Referindo que tem algumas questões, lembrando a forma como foi feita a requalificação da Escola Primária da Afeiteira que depois deu lugar ao Jardim de Infância Afeiteira, recorda-se que na altura questionaram o Executivo se tinha havido envolvimento do Agrupamento de Escolas, nomeadamente dos professores do ensino pré-escolar, porque o utilizador do espaço pode dar inputs e contributos que são importantes para o desenvolvimento daquilo que é o projeto, questiona se foi consultado o Agrupamento de Escolas e os professores que poderão vir utilizar o espaço. Em relação à introdução do Presidente, gostaria que fosse um pouco mais exaustivo na descrição que tem a ver com a estimativa do investimento, acima de 800 mil euros para duas salas de aula, o que é um número que de alguma forma os preocupa, mais de 400 mil euros por sala de aula e se juntar alguns custos indiretos do próprio projeto, da fiscalização, da coordenação de segurança, eventuais revisão de preços e alguns trabalhos adicionais, provavelmente estão a falar de um projeto que no total vai ascender a um milhão de euros, quando, por exemplo, na requalificação da Escola da



Afeiteira, que foi feita e que terminou em 2023, se não está em erro, o investimento foi da ordem dos 300 mil euros para uma sala, mas também tinha um espaço exterior e tinha uma sala polivalente e esta escola vai ter três salas grandes, a da Afeiteira tem duas e, tendo a noção de que os custos de construção aumentaram desde que se adjudicou a Escola da Afeiteira, mas gostariam de perceber melhor a proporção que está em causa, porque o investimento é muito relevante para aquilo que são as finanças municipais, questionando como é que isso se vai pagar, porque a estimativa inicial era de um valor e a presente estimativa é muito superior e perceber qual é a cobertura de fundos europeus e o que é que vai ao orçamento municipal diretamente.

Tomou a palavra o **Vereador Tiago Aldeias**, mencionando a concordância com o avanço da obra, que está na fase da aprovação de projeto, pretende perceber se depende de uma candidatura a financiamento e se o desenvolvimento do projeto foi de alguma forma apalavrado com a existência de fundos que o pudessem pagar, se existe a segurança que o financiamento vai ser aprovado ou não, porque certamente não se estaria a despender energias e recursos a fazer um projeto se não houvesse, de alguma forma, uma palavra de alguém que garantisse o financiamento. Sobre o ano letivo que vai começar, questiona em que condição está a escola, uma vez que já vai ter mais uma sala de aula, para receber se se as coisas estão preparadas ou não para mais uma turma de pré-escolar.

Interveio o **Presidente**, esclarecendo que o serviço de educação esteve sempre envolvido no projeto e ouviram previamente a educadora de infância que esteve no ano letivo anterior na escola, tendo sido um trabalho desenvolvido pela projetista. Relembra que o projeto foi entregue há pouco tempo, daí a urgência da sua aprovação para se poder candidatar. Em relação ao orçamento, menciona que não é comparável com a Escola da Afeiteira, por não ser só requalificação do edificado atual, mas uma ampliação significativa do edifício e que encarece o projeto da escola e todo o reforço estrutural que corresponderá a um terço da intervenção. Refere que se tem um financiamento de cerca de trezentos mil euros, que a seu ver está garantido, tendo um e-mail da CIMAC, que é quem está a gerir as candidaturas, de que foi aprovado pela Autoridade de Gestão do PO a inclusão do Município entre os beneficiários do financiamento na tipologia que passou para Jardim de Infância. Em relação às condições da escola, menciona que foi vista pela DGESTE recentemente numa visita, fizeram a substituição das janelas da escola, para garantir que durante o inverno hajam melhores condições climáticas dentro do edifício e colocaram um módulo de casas de banho adicional para o qual apenas falta fazer a ligação final ao esgoto, para garantir que existe um número suficiente de instalações sanitárias para crianças e adultos dentro do espaço da escola. Menciona que, em termos de condições, a DGESTE aceitou o



14
#

funcionamento de mais uma turma de jardim de infância na Escola dos Campos da Rainha, como é sabido, sendo o propósito da adição desta turma garantir mais uma turma de primeiro ciclo no Centro Educativo, tudo articulado e com as devidas autorizações, estando em condições de se iniciar o ano letivo, esperando que, muito em breve, com as obras de requalificação dos Campos da Rainha, tenham de se passar as crianças para Bombel e fazer umas pequenas obras temporárias para garantir ter algumas condições, antes de se poder passar à obra de Bombel, que a seu ver, tem de ser desfasada, para não se estar ao mesmo tempo a ocupar com obras dois espaços com obras que são importantes.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o projeto de execução da Requalificação do Jardim de Infância dos Campos da Rainha, ao abrigo da alínea f) do n.º 1 do artigo 33.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), consagrado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

2.3 - Expediente

2.3.1 - 17.ª Alteração (permutativa) ao Orçamento de 2025

Presente, para ratificação da Câmara Municipal, o Despacho do Presidente de 21 de agosto de 2025, que, face à impossibilidade de a Câmara Municipal reunir em tempo útil, ao abrigo do disposto n.º 3 do artigo 35.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado em anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovou a 17.ª Alteração Permutativa ao Orçamento e PAM do ano de 2025. A alteração comporta alterações de 3.200,00€ em despesas correntes.

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com abstenções dos Vereadores Ricardo Videira, Luís Matias e Tiago Aldeias e com votos a favor da Vice-Presidente Susana Gonçalves e do Presidente Valentino Cunha, ratificar o Despacho do Presidente de 21 de agosto de 2025, que aprovou a 17.ª Alteração Permutativa ao Orçamento do ano de 2025.

2.3.2 - 18.ª Alteração (Permutativa) ao Orçamento, PAM e PPI de 2025

Presente, para apreciação e votação da Câmara Municipal, no uso da competência prevista na alínea d) do n.º 1 do artigo 33.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado em anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a 18.ª Alteração Permutativa ao Orçamento da Despesa, PAM e PPI do ano 2025. A alteração comporta alterações de 5.000,00€ nas despesas correntes e 33.078,55€ em despesas de capital.



A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com abstenções dos Vereadores Ricardo Videira, Luís Matias e Tiago Aldeias e com votos a favor da Vice-Presidente Susana Gonçalves e do Presidente Valentino Cunha, aprovar a 18.ª Alteração Permutativa ao Orçamento, PAM e PPI de 2025.

2.3.3 - Alteração ao Alvará de Loteamento n.º 3/88, de 30.09.1988 – (Lote 4), em Vendas Novas - Afetação de bens do domínio público

A Câmara Municipal de Vendas Novas na sua reunião de 8 de julho de 2025 aprovou, por unanimidade, a proposta de alteração ao Alvará de Loteamento n.º 3/88 de 30 de setembro de 1988, em Vendas Novas. A alteração em assunto incide na redefinição da área do Lote 4, o qual é propriedade do Município, inicialmente com a área total de 3.700,00 m², através da cedência para domínio público da área de 1.600,00m² destinada a estacionamento, arruamentos e espaços verdes, resultando no seguinte: LOTE 4 - Com uma área total de 2.100,00 m²; CEDÊNCIA - Com uma área total de 1.600,00 m². Ora, tratando-se de uma alteração que resulta na afetação de domínio privado municipal para o domínio público municipal, deverá ser dado cumprimento ao disposto na alínea q) do n.º 1 do art.º 25º do Regime jurídico das Autarquias Locais, consagrado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que determina que "1 - Compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal (...) q) Deliberar sobre a afetação ou desafetação de bens do domínio público municipal".

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, em cumprimento do disposto na alínea q) do n.º 1 do art.º 25.º do Regime jurídico das Autarquias Locais, consagrado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submeter à Assembleia Municipal de Vendas Novas a proposta de Alteração ao Alvará de Loteamento n.º 3/88, de 30 de setembro de 1988, para que delibere sobre a afetação da área destinada a estacionamento, arruamentos e espaços verdes, atualmente afeta ao Lote 4 (domínio privado municipal), para o domínio público municipal, resultando o Lote 4 com uma área de total de 2.100,00 m² e a área de Cedência com uma área total de 1.600,00 m².

2.3.4 - Isenção do pagamento da Licença Especial de Ruído

- Presente pedido da Casa do Benfica de Vendas Novas para isenção das taxas da Licença especial de ruído relativa a baile, das 21:30h do dia 8 de agosto de 2025 às 02h00 do dia 09 de agosto de 2025, na sede da Casa do Benfica de Vendas Novas na Rua S. João de Deus, em Vendas Novas. O pedido é enquadrável na al. b), ponto 1 do artigo 9.º do



4.

#

Regulamento de Taxas Administrativas.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho da Vice-Presidente de 20 de agosto de 2025, que, na ausência do Presidente, aprovou a isenção de pagamento das taxas da Licença Especial de Ruído à Casa do Benfica de Vendas Novas, no valor de 33,32€, para evento realizado nos dias 8 e 9 agosto de 2025.

- Presente pedido da AICVN - Associação de Intervenção Comunitária de Vendas Novas, para isenção do pagamento das taxas administrativas, referente às licenças de ruído, recinto improvisado e ocupação de espaço público, para o evento "Arraial de Verão", realizado desde o dia 09/08/2025 até ao dia 10/08/2025, no Bairro 20 de Maio, em frente à instituição, em Vendas Novas. O pedido é enquadrável na al. b), ponto 1 do artigo 9.º do Regulamento de Taxas Administrativas.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho da Vice-Presidente de 21 de agosto de 2025, que, na ausência do Presidente, aprovou a isenção de pagamento das taxas da Licença Especial de Ruído, recinto improvisado e ocupação de espaço público à AICVN - Associação de Intervenção Comunitária de Vendas Novas, no valor de 33,32€, para evento realizado nos dias 9 e 10 de agosto de 2025.

2.3.5 - Águas e Saneamento

- Presente pedido do consumidor n.º 13217, o qual solicita a redução das tarifas dos resíduos sólidos urbanos e saneamento, na fatura de água n.º 41241, do mês 6/2025, e na fatura n.º 48086, processada no mês 7/2025, em virtude de ter havido uma rotura na canalização e solicita ainda o pagamento das referidas faturas, no valor de 437,57€, acrescidas de juros, em 6 prestações mensais. De acordo com o n.º 5 do artigo 5.º da tabela de tarifas e preços e com o art.º 37.º do Regulamento do Serviço de Abastecimento Público de Água do Município de Vendas Novas, é possível a redução das tarifas de RSU e Saneamento e pagamento em prestações em caso de rotura comprovada na rede predial de abastecimento público de água. O Regulamento Municipal em vigor permite o pagamento faseado até ao máximo de 6 prestações, sempre que o consumo de determinado período de faturação seja considerado anormal.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o solicitado pelo consumidor n.º 13217, devendo ser criadas 2 notas de crédito a abater à tarifa de Saneamento e à tarifa de RSU na fatura n.º 41241 e na fatura n.º 48086,



serem anuladas as referidas faturas e autorizado o pagamento em seis prestações mensais de 58,03€ cada, acrescidas de juros de mora, com início na fatura processada a partir do mês seguinte à deliberação camarária, conforme informação INT_CMVN/2025/7897.

- Presente pedido do consumidor n.º 11511, no qual solicita o pagamento das faturas de água de 2021 n.º 46224, n.º 73371, n.º 80169; de 2022 n.º 5695, n.º 12488, n.º 19291, n.º 26089, n.º 32903, n.º 39705; de 2025 n.º 4644, n.º 11565, n.º 19632, n.º 25412, n.º 33486 e n.º 40419, no valor total de 919,88€, acrescida de juros, em 6 prestações mensais. O Regulamento Municipal em vigor permite o pagamento faseado até ao máximo de 6 prestações, sempre que o consumo de determinado período de faturação seja considerado anormal.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o solicitado pelo consumidor n.º 11511, devendo ser anuladas as faturas de água de 2021 n.º 46224, n.º 73371, n.º 80169; de 2022 n.º 5695, n.º 12488, n.º 19291, n.º 26089, n.º 32903, n.º 39705; de 2025 n.º 4644, n.º 11565, n.º 19632, n.º 25412, n.º 33486 e n.º 40419, no valor total de 919,88€, e autorizado o pagamento em seis prestações mensais, uma prestação no valor de 153,33€ e as restantes 5 prestações no valor de 153,31€ cada, acrescidas de juros de mora, com início na fatura processada a partir do mês seguinte à deliberação camarária, conforme informação INT_CMVN/2025/7920.

- Presente pedido do consumidor n.º 2985, no qual solicita o pagamento das faturas de água de 2019, n.º 62733, n.º 6946, n.º 76193; de 2020, n.º 2283, n.º 9013, n.º 16142, n.º 35613; de 2021, n.º 16183, n.º 22947, n.º 43239, n.º 70384, n.º 77185; de 2022, n.º 2713, n.º 9505, n.º 16306, n.º 23102, n.º 29913, n.º 36717; de 2025, n.º 2283, n.º 9202, n.º 16594, n.º 23053, n.º 30454 e n.º 37386, no valor total de 378,62€, acrescida de juros, em 6 prestações mensais. O Regulamento Municipal em vigor permite o pagamento faseado até ao máximo de 6 prestações, sempre que o consumo de determinado período de faturação seja considerado anormal.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o solicitado pelo consumidor n.º 2985, devendo ser anuladas as faturas de água de 2019, n.º 62733, n.º 6946, n.º 76193; de 2020 n.º 2283, n.º 9013, n.º 16142, n.º 35613; de 2021, n.º 16183, n.º 22947, n.º 43239, n.º 70384, n.º 77185; de 2022, n.º 2713, n.º 9505, n.º 16306, n.º 23102, n.º 29913, n.º 36717; de 2025, n.º 2283, n.º 9202, n.º 16594, n.º 23053, n.º 30454 e n.º 37386, e autorizado o



7
JF

pagamento em seis prestações mensais, uma prestação no valor de 63,12€ e as restantes 5 prestações no valor de 63,10€ cada, acrescidas de juros de mora, com início na fatura processada a partir do mês seguinte à deliberação camarária, conforme informação INT_CMVN/2025/7894.

- Presente pedido do consumidor n.º 5818, no qual solicita o pagamento das faturas n.º 34222 e n.º 41154, no valor total de 1.357,05€, acrescida de juros, em 6 prestações mensais. O Regulamento Municipal em vigor permite o pagamento faseado até ao máximo de 6 prestações, sempre que o consumo de determinado período de faturação seja considerado anormal.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o solicitado pelo consumidor n.º 13217, devendo ser anuladas as faturas n.º 34222 e n.º 41154 e autorizado o pagamento em seis prestações mensais, uma no valor de 226,15€ e as restantes 5 prestações no valor de 226,18€ cada, acrescidas de juros de mora, com início na fatura processada a partir do mês seguinte à deliberação camarária, conforme informação INT_CMVN/2025/7874.

2.3.6 - Resumo diário da tesouraria

Presente o **resumo diário de tesouraria**, respeitante ao dia 1 de setembro, cujo saldo é de 3.692.573,13€, correspondendo 3.502.864,67€ a dotações orçamentais e 189.708,46€ a dotações não orçamentais.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Obras – Licenciamento

Com base nos pareceres emitidos pelas entidades intervenientes, bem como pelos técnicos municipais, foram presentes os processos a seguir referenciados e que mereceram as seguintes deliberações:

- **Processo n.º 450.10.204.03/2024/28** - A pretensão refere-se ao pedido de licenciamento de obras de edificação de duas moradias unifamiliares geminadas, duas piscinas, duas garagens e alteração de muro, instruído nos termos do n.º 2 do artigo 4.º, do DL n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação em vigor. Verificando-se a conformidade da pretensão instruída segundo o Processo n.º 450.10.204.03/2024/28, com a legislação em vigor, nomeadamente com o PDM e RMEU de Vendas Novas, com o



DL555/99, de 16/12, na redação em vigor e com a Portaria 71-A/2024, de 27/02, e de acordo com o exposto na Informação Técnica INT_CMVN/2025/8260, considera-se que a mesma encontra-se corretamente instruída, pelo que se propõe a aprovação do pedido de licenciamento, em sede de Reunião de Câmara Municipal, através da deliberação final, nos termos do disposto no artigo 23.º, do DL555/99, de 16/12 (RJUE), na redação em vigor.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido de licenciamento de obras de edificação de duas moradias unifamiliares geminadas, duas piscinas, duas garagens e alteração de muro, instruído nos termos do n.º 2, do artigo 4.º, do DL n.º 555/99, de 16/12, na redação em vigor, apresentada segundo o Processo n.º 450.10.204.03/2024/28, através de deliberação final, nos termos do disposto no artigo 23.º do DL n.º 555/99, de 16/12 (RJUE), na redação atual, e de acordo com a Informação Técnica INT_CMVN/2025/8260.

3. PONTO – Período de Intervenção Aberto ao Público

Interveio o **Sr. Jorge Alcobia Pereira**, mencionando que recebeu reclamações de vários pais de alunos sobre a falta de condições em algumas escolas, nomeadamente, falta de climatização, falta de cobertura no acesso ao refeitório, um refeitório pequeno em que os alunos não conseguem almoçar todos ao mesmo tempo e que nas escolas C+S e Secundária chove dentro do edifício, para além da falta de climatização, questionando se está previsto a resolução destas situações. Sobre o estacionamento abusivo na zona da Boavista e tendo alguém referido que existia alguma sugestão do Executivo para que a GNR não fosse ao local quando é chamada, questiona sobre a veracidade da situação. Sobre a largada de touros, questiona o porquê da sua realização na Rua António Coelho de Oliveira, visto que incomoda os moradores.

Tomou a palavra o **Presidente**, esclarecendo que, em relação aos problemas estruturais das escolas, existe um projeto de intervenção e requalificação na Escola EB1 e Secundária, bem como a requalificação da Escola dos Campos da Rainha, existindo o objetivo de intervencionar a Escola Primária de Bombel. Menciona que existem questões que pelos condicionalismos das escolas não conseguem resolver diretamente, como o facto do acesso ao refeitório da Escola da Misericórdia ser via exterior. Refere que, ao nível da climatização, têm reforçado o ar condicionado nas várias escolas, podendo haver ainda salas que não têm esse tipo de aparelhos, tendo-se dado prioridade àquelas que tem maior exposição solar. No que diz respeito ao estacionamento das bifanas, menciona que não há orientação nenhuma



do Executivo para que não haja controlo do estacionamento naquela zona, sendo o cumprimento do código da estrada da responsabilidade da GNR. Em relação à largada de touros das Festas de Concelho, refere que a sua localização se prende com a dinâmica do evento, começando por ser realizado junto à Câmara Municipal e acaba junto ao Mercado Municipal, e a localização da largada, embora possa criar constrangimentos aos moradores, prende-se com o intuito de levar o público até ao local final das festas, afastado das zonas residenciais.

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA

Para que as deliberações possam ter efeitos imediatos, foi elaborada uma minuta, que depois de lida e colocada à votação, de acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 57.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado em anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **foi aprovada, por unanimidade.**

FORMA DE VOTAÇÃO

Todas as deliberações tomadas na presente reunião foram objeto de votação nominal.

CONCLUSÃO DA ATA

E, não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal encerrada a reunião eram 10H18, sendo a presente ata assinada pelo Sr. Presidente, Valentino Salgado Cunha, e por mim, Hélder Páscoa Fernandes, na qualidade de Chefe da DAF, que a lavrei.

Os documentos identificados na presente ata são arquivados no maço de documentos respeitantes ao ano de 2025.

O Presidente da Câmara Municipal

O Chefe da DAF

Vendas Novas, 02 de setembro de 2025



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS

Aprovada, **por unanimidade**, na reunião realizada em **12/11/2025**.

Não participaram na votação os Vereadores Paula Valentim, Sofia Marante e Pedro Martins, por não terem participado na reunião em causa.

O Presidente da Câmara Municipal

O Chefe da DAF



PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

Reunião de Câmara de 02 de setembro de 2025

Serviço:	Gabinete de Apoio à Presidência		
Assunto:	Comemorações do 63.º Aniversário da Elevação de Vendas Novas a Concelho – Atribuição de Insígnias		
Resumo:	É apresentada proposta para, nos termos das Normas Orientadoras para Atribuição de Insígnias do Município de Vendas Novas, a Câmara Municipal atribuir: A Medalha de Mérito Municipal – Classe Ouro a: - Amaro Maria Chitas Correia; - Grupo Desportivo e Recreativo do Pessoal da Câmara Municipal de Vendas Novas; - Luis Filipe Palma Fernandes Perdigão; - Maria Brígida Brito de Oliveira da Silva Perdigão, a título póstumo; - Maria da Luz Roma Alves; - Restaurante Casa Branca; A Medalha de Mérito Municipal – Classe Prata a: - Paulo Alexandre Forca Perna Larga; As insígnias serão atribuídas na Sessão Solene evocativa do 63.º Aniversário da Elevação de Vendas Novas a Concelho, a realizar no próximo dia 7 de setembro, pelas 14:30 horas, no Auditório Municipal.		
Requerente:	Gabinete de Apoio à Presidência		
Proposta de Deliberação:	Aprovar a proposta de atribuição de insígnias, no âmbito das Comemorações do 63.º Aniversário da Elevação de Vendas Novas a Concelho		
Nº Trabalhador	4562	Assinatura:	

Documentos Anexos:		
	Informação:	
x	Outros	Proposta de atribuição de insígnias, no âmbito das Comemorações do 63.º Aniversário da Elevação de Vendas Novas a Concelho

*Preencher os campos aplicáveis

Despacho:	À Reunião de Câmara		
Eleito:			
Data:	28/08/2025	Assinatura:	

Deliberação
Apurado por unanimidade. 02/09/2025



VENDAS NOVAS

MUNICÍPIO





Proposta

COMEMORAÇÕES DO 63º. ANIVERSÁRIO DA ELEVAÇÃO DE VENDAS NOVAS A CONCELHO

1. Medalha de Mérito Municipal

Considerando que:

- A Medalha de Mérito Municipal destina-se a distinguir as pessoas singulares ou coletivas que por serviços importantes prestados ao Município ou que daí advenham benefícios para o Concelho, ou que hajam praticado atos de benemerência ou humanitários com abnegação e espírito de sacrifício, ou ainda os que pelas suas obras artísticas, literárias ou históricas, de elevado prestígio, se imponham à admiração e ao reconhecimento público.
- A Medalha de Mérito Municipal será de ouro ou de prata, dependendo a concessão de uma destas categorias do valor e projeção do ato praticado.
- A Medalha de Mérito Municipal de ouro ou prata pode ser atribuída a pessoas coletivas, desde que estas satisfaçam o preceituado nos pontos i. e ii. e assinalem no mínimo, respetivamente, 35 e 20 anos de existência.

1. A concessão de uma das categorias não prejudica a atribuição de outras de grau superior.



VENDAS NOVAS

MUNICÍPIO

2. A Medalha de Mérito Municipal será concedida mediante deliberação da Câmara Municipal.
3. A entrega da Medalha de Mérito Municipal far-se-á em cerimónia solene e em dia reconhecidamente festivo para o Município de Vendas Novas e fixado pela Câmara Municipal.
4. Nos termos das Normas Orientadoras para Atribuição de Insígnias do Município de Vendas Novas e aquando da Sessão Solene evocativa desta mesma data histórica, que se irá realizar no próximo dia 7 de setembro de 2025, pelas 14:30 horas, no Auditório Municipal, proponho que seja atribuída a Medalha de Mérito Municipal - Classe Ouro ou Prata às individualidades abaixo mencionadas, cuja ação meritória e envolvimento na nossa comunidade merece a nossa justa e sentida homenagem:

Medalha de Mérito Municipal Classe Ouro

Amaro Maria Chitas Correia

Nasceu a 25 de janeiro de 1961, em Vendas Novas. Filho de Amélia Maria Bicho e Alfredo Daniel Correia. Estudou no ciclo preparatório e com 14 anos de idade começou a trabalhar.

Iniciou assim o seu primeiro contacto com a profissão que exerce até aos dias de hoje

Em 1975 foi trabalhar para o Sr. Joaquim Tripa, aprendeu as técnicas de abate dos animais e ia ao matadouro fazer os abates dos mesmos para depois serem comercializados no talho que se localizava na Praça, aí adquiriu conhecimento importantes ao nível das técnicas do corte e identificação das peças.

Anos mais tarde formou com um colega um talho em sociedade durante um ano.

Em 1979 casou-se com a Maria Luísa de Sousa Figueiredo Correia e tiveram duas filhas Marta e Inês das quais tem atualmente 5 netos, 4 rapazes e uma rapariga.

A 1 agosto de 1980 iniciou a sua atividade por conta própria, acompanhado pela sua esposa criaram o seu próprio Talho na famosa Praça de Vendas Novas, local onde de terça-feira a domingo os habitantes de Vendas Novas e arredores vinham fazer as suas compras de carnes, peixe, frutas e legumes ou beber um cafezinho.



VENDAS NOVAS

MUNICÍPIO

Neste espaço desenvolveram bem o seu negócio, obtiveram um vasto número de clientes fixos e outros, que confiavam muito na qualidade dos seus produtos e faziam até várias encomendas com antecedência, principalmente em alturas festivas. Todos os que por ali passavam iam bem servidos.

Em 2009 a Praça foi encerrada e o Talho do Amaro passou a integrar o espaço do atual Mercado Municipal

A novo talho foi totalmente equipado com novos equipamentos, e acompanhando as atualizações informáticas e contabilísticas, atualmente podemos visitar o talho de quarta-feira a domingo.

Sempre cumprindo as normas higieno-sanitárias com produtos da melhor qualidade, carne e enchidos.

Os seus clientes são sempre servidos com uma palavra amiga e um sorriso no rosto

Há mais de 35 anos a servir a nossa população com qualidade, amizade e competência.

Grupo Desportivo e Recreativo do Pessoal da Câmara Municipal de Vendas Novas

Criado em 29 de novembro de 1972 com a designação de Centro de Alegria no Trabalho do Pessoal da Câmara, viu alterados os estatutos e o nome anos mais tarde, para a atual designação Grupo Desportivo e Recreativo do Pessoal da Câmara Municipal de Vendas Novas.

O Grupo Desportivo e Recreativo do Pessoal da Câmara Municipal de Vendas Novas foi fundado oficialmente a 24 de novembro de 1986 por reunião de Trabalhadores do Município de Vendas Novas.

Escritura no Cartório Notarial de Vendas Novas a 15 de maio de 1987

Publicação no Diário da República III Série n.º 155 a 9 de julho de 1987

Outorgaram a respetiva escritura os seguintes funcionários:

Albano Gomes Filipe Ferreira, Virgílio Augusto Teixeira, Francisco António Mareco, António José Bicho Daniel Sequeira, Herculano Manuel dos Reis, Ludovina Maria Martins Pacheco de Azevedo, Maria Joaquina Valadas Palhavã Cristóvão de Jesus Duarte, João Manuel da Silva Corelinhas, Custódio Geraledes da Silva, José Maria Marques Croca, Francisco José Neto Martins, Maria Josefa Urbano Ramalho Oliveira, Lucinda Maria Rego Pinto, Luis António Fino do Rosário e José Bento Pisco Prates.

O Município de Vendas Novas cedeu uma sala no piso superior do Pavilhão Municipal para instalação



VENDAS NOVAS

MUNICÍPIO

da Sede até à presente data.

O Grupo tem como missão proporcionar a todos aqueles que venham a inscrever-se como associados e ao seu agregado familiar, formação de uma consciência esclarecida, orientação de visitas a locais de interesse cultural, passeios, excursões e viagens, realização de iniciativas culturais e desportivas que caibam dentro do âmbito do campo educativo, recreativo e também económico-social.

A atuação do Grupo torna-se especialmente relevante no apoio que procura dar a todos os associados, nomeadamente na parte social, cultural, recreativa e desportiva.

Ao longo dos trinta e oito anos de existência o Grupo sempre levou a efeito as iniciativas previstas em Plano de Atividades, nomeadamente o apoio social, comparticipação em despesas de saúde e educacionais, relevando o almoço convívio anual, festa de natal, sardinhada, magusto e excursões. A nível desportivo de dois em dois anos organizámos convívios de pesca Inter-Autarquias em que chegaram a participar cerca de 30 autarquias representativas de Municípios de Norte a Sul do País e foi formada uma equipa de futebol de salão para os Campeonatos de Futebol de salão de Verão, durante quase aproximadamente uma década.

O Grupo organizou e recriou peças de teatro para exibição nas Festas de Natal, dinamizadas por sócios.

Em 2019 a Direção do Grupo Desportivo proporcionou aos filhos dos sócios um ATL para as férias da Páscoa e de Verão, com o apoio de instalações da Câmara Municipal.

O Grupo foi agraciado com a atribuição da Medalha de Mérito Municipal Classe Prata em 2006.

Tal como 1º nome indicava este grupo continua a promover a Alegria, Convívio e União entre os Trabalhadores da Câmara Municipal de Vendas Novas.

Luis Filipe Palma Fernandes Perdigão

Nasceu em Évora, a 15 de agosto de 1958, filho de Maria Luísa Monteiro Palma Perdigão e Carlos Manuel Fernandes Perdigão e tem 3 irmãos.

Foi morar para as Cortiçadas de Lavre com 2 anos e aos 3 anos de idade os seus pais decidiram vir viver para Vendas Novas.



VENDAS NOVAS

MUNICÍPIO

Estudou até ao 5 ano no Colégio Salesiano em Vendas Novas e aos 15 anos de idade foi estudar para Lisboa.

Fez Licenciatura em Educação Física na Faculdade de Motricidade Humana da Universidade técnica de Lisboa e uma Pós-Graduação em Gestão no Desporto na Universidade Lusófona;

Começou a lecionar na Moita no ano letivo 1981/1982 e veio depois para Vendas Novas para o Ciclo Preparatório Escola Duque de Bragança em Vendas Novas, onde ocupou o cargo de Secretário do Conselho diretivo no ano letivo de 1982/83.

Aos 24 anos cumpriu o Serviço Militar na Escola Prática de Artilharia em Vendas Novas.

Casou em 1983 com Laura de Jesus Martins Pereira Palma Perdigão e em 1984 nasceu o seu filho, João Pedro Pereira Perdigão.

Fez Formação em serviço para o magistério do grupo de educação física na Escola Superior de Educação de Castelo Branco;

Especialização em Futebol na licenciatura do Instituto Superior de Educação Física de 1983;

Curso de treinadores de nível 3 – Nível Diploma A – Advanced/UEFA;

Em 1984, fundou a secção de ginástica da Casa do Povo em Vendas Novas, com a qual colaborou durante 15 anos no desenvolvimento da atividade gímnica, tendo atingido os 450 praticantes.

Curso de árbitro realizado pelo conselho de Arbitragem de Évora em 1984

Exerceu as suas funções com docente na Escola Secundária de Vendas Novas, onde formou várias gerações de alunos e ocupou vários cargos:

- Vice-Presidente do conselho diretivo na Escola Sec. de Vendas Novas nos anos letivos de 1990 a 1993;
- Presidente do conselho de escola nos anos letivos 1993/94 e 1994/95;
- Diretor de turma nos anos letivos 1985/86 e 1989/90;
- Presidente do conselho pedagógico nos anos letivos 1996/97 e 1997/98;
- Chefe de departamento de expressões nos anos letivos 1997/98 e 1998/99;
- Delegado de grupo de educação física no ano letivo 1990/00;
- Orientador do núcleo de estágio nos anos letivos 1994/95 e 1995/96;



VENDAS NOVAS

MUNICÍPIO

- Coordenador de grupo nos anos letivos 2000/01 e 2001/02;
- Coordenador do secretariado de exames de 1994 a 2018;
- Presidente da Assembleia de escola de 2001/02 e 2004/05;
- Coordenador do clube de desporto escolar de 2001/02 a 2004/05;
- Diretor dos cursos profissionais e tecnológicos de desporto de 2009 a 2021;

Desenvolveu um excelente trabalho como Treinador de Futebol, esteve muitos anos ligado diretamente ao Estrela Futebol Clube de Vendas Novas e a outros Clubes onde os levou a alcançar vários prémios e subidas de divisão:

- Treinador da equipa de infantis do Estrela Futebol Clube, no ano de 1986/87, que alcançou o título de campeão distrital da Associação de Futebol de Évora;
- Treinador da equipa de iniciados do Estrela Futebol Clube no ano 1987/88, que ficou em terceiro lugar no campeonato da Associação de Futebol de Évora;
- Treinador da equipa de juniores do Estrela Futebol Clube, em 1988/89, tendo alcançado o título de campeão distrital de juniores com a consequente subida a 1ª divisão nacional de juniores;
- Treinador da equipa de seniores do Estrela Futebol Clube no campeonato nacional da 3ª divisão, com rescisão de contrato em janeiro do ano 1989/90;
- Treinador da equipa de seniores do Estrela Futebol Clube, tendo alcançado o título de campeão distrital e consequente subida a 3ª divisão nacional no ano de 1993/94;
- Treinador da equipa sénior do Estrela Futebol Clube, nas duas épocas seguintes 1994/95/96 alcançando a manutenção na 3ª divisão nacional;
- Treinador da equipa sénior do Estrela Futebol Clube em 1996/97, tendo alcançado a subida a 2ª divisão nacional com o primeiro lugar na série E da 3ª divisão nacional;
- Treinador da equipa sénior do Estrela Futebol Clube em 1997/98 na 2ª divisão B Zona sul tendo a equipa descido de divisão;
- Em 1999/00/01 prestei apoio técnico a Associação de Futebol de Évora tendo sido selecionador da seleção distrital de seniores;
- Treinador do Atlético de Reguengos a partir de fevereiro de 1999 tendo terminado em 2000 com o segundo lugar no campeonato que discutiu a subida a 3ª divisão nacional numa finalíssima com o Vila Viçosa em duas mãos;



VENDAS NOVAS

MUNICÍPIO

- Treinador do Lusitano Ginásio Clube em 2000/2001 no campeonato nacional da 2ª B zona sul, com rescisão de contrato em janeiro de 2001;
- treinador do Pinhalnovense em 2001/2002 tendo alcançado o 5º lugar no campeonato nacional da 3ª divisão série F;
- Treinador do Pinhalnovense em 2002/2003, tendo rescindido a dois meses do final da época em que o Pinhalnovense subiu de divisão a 2ª divisão nacional;
- Treinador do Clube Desportivo do Montijo, nos dois meses finais da época em 2002/03 tendo alcançado a manutenção na 3ª divisão nacional;
- Treinador do Atlético Clube de Portugal, em 2003/04 tendo subido a 2ª divisão nacional com título de campeão nacional da 3ª divisão;
- Treinador do Atlético Clube de Portugal na época 2004/05 na 2ª divisão B. tendo rescindido o contrato em fevereiro de 2005;
- Treinador do Clube Desportivo do Montijo em 2005 na 2ª volta tendo alcançado a manutenção;
- Treinador do Grupo União Sport na época 2005/06 tendo subido de divisão a 3ª divisão nacional após conquista campeonato distrital;
- Treinador do Grupo União Sport na época 2006/2007 na 3ª divisão nacional com rescisão do contrato em janeiro de 2007;
- Observador nº205 do Departamento de Prospeção do Sport Lisboa e Benfica, de 2007 a 2011;

Em 1991 fundou a secção de Basquetebol do Estrela Futebol Clube, na qual exerceu funções de treinador e dirigente durante seis anos, nos campeonatos da Associação de Basquetebol do Alentejo, nos escalões de formação e seniores com quatro equipas em competição.

Colaborou diretamente com a Câmara Municipal de Vendas Novas durante vários anos, através de uma Assessoria Técnica na Área do Desporto, onde teve um papel relevante para o desenvolvimento da Cidade Desporto:

- Assessoria técnica e apoio técnico ao vereador na área do desporto na conceção e elaboração do plano desportivo municipal;
- Coordenação da escola Municipal de Natação;
- Elaboração do plano de atividades na área do desporto municipal;
- Apoio técnico e elaboração de propostas de apoio ao associativismo desportivo no município;
- Apoio e tutoria na área dos estagiários de desporto;
- Apoio e na organização e gestão de eventos desportivos;



VENDAS NOVAS

MUNICÍPIO

Durante o seu percurso Profissional fez várias comunicações relacionadas com a prática do desporto:

- Colóquio – Atividade física e saúde, organizado pela Casa do Povo de Vendas Novas, no dia 28 de fevereiro de 1988. Comunicação sobre a temática “Desporto e Crescimento”;
- Participação (1993) na 1ª jornada de reflexão “Autarquias Locais e desenvolvimento desportivo”, organizado pela Associação de Municípios do Distrito de Évora, com uma comunicação relativa ao trabalho desenvolvido pelo Serviço Municipal de Desporto no município de Vendas Novas.;
- Seminário Internacional sobre “Equipamentos desportivos” realizado em Montemor o Novo nos dias 23 e 24 de novembro de 2000. Organizado pela Associação de Municípios do Distrito de Évora. Apresentei uma comunicação relativa ao tema “Parque Desportivo Municipal” sua conceção e utilização na evolução do município;
- Seminário interligação Autarquia – Escola, organizado pela Associação de Municípios do Norte Alentejano, no dia 25 de setembro de 2002, no Auditório do Instituto Português da Juventude. Apresentei comunicação relativa ao tema “quinze anos de experiência na área da expressão e educação física motora no 1º ciclo do ensino básico no município de Vendas Novas”;
- Viana do Alentejo, dia 2 de março de 2002, 1ª jornadas desportivas organizadas pela A.M.D.E. Desporto infantil, apresentou uma comunicação sobre a “Formação desportiva - experiência em Vendas Novas”;
- Em 26 de Setembro de 2004, foi preletor na ação de formação relativa ao programa nacional de promoção da atividade desportiva, programa “mexa-se”, que se realizou no cine teatro de Reguengos de Monsaraz, organizado pela delegação do IDP de Évora;
- Ação de formação desporto juvenil “reconhecer o mérito” em Évora no dia 26 de novembro de 2004, organizado pelo IDP, fez uma comunicação relativa ao tema “Desenvolvimento desportivo – Mais e melhores praticantes.
- No dia 8 de maio de 2004, participou como preletor no colóquio sobre “formação e competição” por ocasião do 75º aniversário do Atlético Sport Clube de Reguengos de Monsaraz.

Maria Brígida Brito de Oliveira da Silva Perdigão, a título póstumo

Maria Brígida Brito de Oliveira da Silva Perdigão, nasceu em Montemor-o-Novo a 20 de outubro de 1951, filha de Margarida Rosa Vidigal de Brito e Jorge Lobo de Oliveira.



VENDAS NOVAS

MUNICÍPIO

Estudou em Montemor até terminar o liceu e iniciou a sua vida profissional com Assistente Administrativa na Câmara Municipal de Montemor

Casou com Marcelino António Ferreira da Silva Perdigão e tiveram 3 filhos, Marcelino, Mário e Jorge.

Ficou viúva muito cedo, mas não baixou os braços. Criou e educou os seus filhos com muita dedicação e princípios. Tendo mais tarde um papel muito importante na educação e formação dos seus netos, 5 raparigas e 2 rapazes.

Maria Brígida foi professora no Colégio Laura Vicunha do 5º ao 9º ano de escolaridade durante a década de 70.

Grande parte da sua vida dedicou-se à promoção da educação e formação de centenas de Vendasnovenses.

Manteve esta dedicação à educação e à formação pessoal de crianças e jovens até à data da sua partida.

Mulher de garra e convicções. A 1ª Presidente do PSD em Vendas Novas, sendo a 1ª mulher a liderar um partido político em Vendas Novas, quando a política ainda era um “mundo” de homens.

Foi Vereadora na Câmara Municipal de Vendas Novas, pelo Partido Social Democrata, de 1985 a 1997 e foi Membro da Assembleia Municipal de Vendas Novas durante 2 anos e 3 meses, no decorrer dos mandatos 1979/1982 e 1997/2001

Conhecida por todos a D.ª Brígida Perdigão era uma figura destacada na nossa comunidade, tendo não apenas sido professora de muitos de nós, mas também amiga e mentora.

Maria Brígida Brito de Oliveira Perdigão faleceu a 5 de julho de 2025

Foi decretado Dia de Luto Municipal para o dia 7 de julho de 2025

Maria da Luz Roma Alves

Nasceu nas Alcáçovas em 1955 e fez aí a 4ªa classe.

A sua formação académica passou pelo Liceu Nacional de Setúbal, Colégio das Doroteias em Évora e Liceu Nacional de Évora onde fez o 7º ano.



VENDAS NOVAS

MUNICÍPIO

Tirou o Curso de Educadora de Infância na Escola Superior João de Deus em Lisboa, onde no ano 2000 fez a licenciatura em educação de infância e posteriormente uma formação especializada em administração e gestão.

Enquanto estudante integrou colónias de férias com crianças carenciadas, durante 3 anos.

Em setembro de 1976 entrou como estagiária no jardim de infância da Santa Casa da Misericórdia de Vendas Novas.

Em dezembro de 1976 casou-se e veio residir para Vendas Novas, até aos dias de hoje. Tem duas filhas, a Rita e a Luísa e 2 netas.

Em 1977 integrou os quadros da santa Casa da Misericórdia e aí permaneceu durante 6 anos, exercendo as funções de educadora e coordenadora pedagógica da creche e jardim de Infância.

Em 1982 abriram os concursos para os jardins de infância da rede pública, concorreu e em conjunto com uma colega, criaram a 1ª a primeira sala de Jardim de Infância, da rede pública em Vendas Novas.

Em 1983 foi colocada nas Alcáçovas e abre na sua terra natal, a 1ª sala de Jardim de infância.

Em 1984 concorre ao Ensino Especial, onde permanece 4 anos e faz uma formação durante 1 ano, no Instituto Aurélio da Costa Ferreira, direcionada ao desenvolvimento de crianças dentro do espectro do autismo.

Continua como educadora numa sala de Jardim de Infância da rede pública, até ao ano 2000.

É convidada a integrar a 1ª equipa do Conselho Executivo, na formação do Agrupamento de Escolas em Vendas Novas.

Exerceu a função de Vice-Presidente neste Agrupamento de escolas, durante 8 anos, representando a classe de educação de infância.

Pertenceu à CPCJ.

Aposentou-se no ano 2008, após 32 anos de serviço.

Em 2009 frequentou a Universidade Sénior de Évora e é convidada a coordenar o ATL de verão, da ADL. (Associação de Desenvolvimento Local), onde continua a desempenhar essas funções durante 3 anos.



VENDAS NOVAS

MUNICÍPIO

Foi na ADL que foi desafiada a criar e coordenar pedagogicamente a Academia Sénior de Vendas Novas, que teve a sua abertura em março de 2010.

Posteriormente o Município passa a ser a entidade promotora da Academia Sénior, em 2017 e

continuou como coordenadora pedagógica da Academia Sénior até junho de 2024 e neste contexto, foi impulsionadora e criadora das Marchas Populares da Academia Sénior de Vendas Novas, durante 4 anos.

Integrou o grupo de teatro da Academia, com apresentação de 4 peças ao público.

Pertence à tuna da Academia Sénior, ao grupo de cavaquinhos e ao grupo de música Popular portuguesa “Os Solidários”.

É uma vida dedicada à educação, à construção de valores, à formação pessoal dos mais novos e à promoção da vida ativa dos mais “crescidos”.

Restaurante Casa Branca

Restaurante Casa Branca, situado na Rua Florbela Espanca nº 12 em Vendas Novas

Perdeu-se a data da primeira vez que o Restaurante Casa Branca, também conhecido por Adega Funda, abriu as suas portas. Sabe-se apenas que já existia muito tempo antes de António Joaquim Ferreira e a sua esposa, Vicência Maria, se tornarem donos deste restaurante em 25 outubro de 1975.

Atualmente são os filhos José e Manuel Ferreira que, juntamente com as suas esposas, Deolinda e Luísa, permitem que o restaurante continue a fazer o seu percurso histórico em Vendas Novas e a oferecer excelentes refeições, baseadas na famosa gastronomia alentejana.

Com capacidade para receber 80 pessoas, o restaurante funciona agora na Adega onde antigamente funcionou exclusivamente o bar, caracteriza-se pelo seu ambiente acolhedor integrado numa decoração rural, tipicamente alentejana, onde se pratica uma cozinha regional e caseira, também de inspiração alentejana, onde é possível comer fantásticos petiscos como o peixe frito, bacalhau de coentrada, a sardinha assada e os caracóis.

A grande especialidade da casa é a sopa de grão com chispe, receita premiada no dia 19 de maio 1996, durante o 2º Concurso de Gastronomia de Vendas Novas.



VENDAS NOVAS

MUNICÍPIO

O restaurante tem aderido a diversas iniciativas dinamizadas pelo Município como é o caso das Semanas Gastronómicas e Fins de Semana Gastronómicos.

O seu ambiente típico, de antiga taberna, é um espaço de excelência para receber grupos de amigos, famílias ou mesmo encontros de trabalho.

Fará em outubro 50 anos que esta família lidera o Restaurante Casa Branca e fez dele um êxito na nossa comunidade.

Medalha de Mérito Municipal – Classe Prata

Paulo Alexandre Forca Perna Larga

Nasceu a 18-09-1974 em Évora. Filho de Vicência Elisa Luzia Forca Perna Larga e de Joaquim Neves Perna Larga.

Vive em Vendas Novas desde o seu nascimento e por cá casou com Carmen Larga e têm dois filhos, o Tomás e o Miguel

Terminou o seu percurso escolar na Escola Secundária de Vendas Novas e foi trabalhar para a Arjal/Edsha/ Gestamp a 23-08-1995

Iniciou ao seu percurso no futebol como jogador de futebol no Estrela Futebol Clube de Vendas Novas com 10 anos e jogou onde até aos 19 anos.

A sua carreira de árbitro, começou devido ao seu grande amigo Nuno Branco, também ligado há muitos anos á arbitragem, que em 1993 o convidou para frequentar o Curso de árbitro de futebol.

Tendo mais tarde ocupado a posição como árbitro Assistente da 2ª categoria Nacional durante 2 anos;

E mais tarde como Árbitro Assistente da 3ª categoria Nacional, durante 10 anos;

Foi Membro da direção do Núcleo de Árbitros de Futebol de Vendas Novas de 2008 até 2014 e é atualmente o Presidente do Núcleo de Árbitros de futebol de Vendas Novas desde 2014.

Contabiliza neste momento cerca de 2500 jogos feitos oficialmente como árbitro de futebol



VENDAS NOVAS

MUNICÍPIO

Assinala como momentos marcantes na sua carreira os seguintes momentos:

- Em maio de 2005 ter estado presente em campo no último jogo da carreira de árbitro do Nuno Branco;
- A 16 de maio de 2015 Árbitro principal da Final da Taça de Évora, entre as equipas do Redondense Futebol Clube e do Sporting Clube Viana do Alentejo.;
- A 18 de maio de 2022 Árbitro principal na Final dos Campeões da Associação de Futebol de Évora
- E a 6 de novembro de 2022 a presença na sua equipa de arbitragem, do seu filho Tomás, para realizar o seu 1º jogo como árbitro de futebol;

Tem efetuado um papel importante de envolvimento na comunidade local e com as associações enquanto Presidente do N. A. F. de Vendas Novas nomeadamente em ações de solidariedade em conjunto com a APAF, com a oferta de bens essenciais a algumas instituições do concelho de Vendas Novas.

Como árbitro de futebol, tem prestado os seus serviços aos clubes do concelho e à Câmara Municipal, em torneios municipais, como por exemplo comemorações do 25 de Abril e Festas do concelho.

Distinções em junho de 2016 foi distinguido pela Associação de Futebol de Évora, com o Prémio de Reconhecimento Desportivo

E em maio de 2025 foi distinguido pela Associação de Futebol de Évora e pelo Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol de Évora com o Prémio de Mérito Desportivo.



VENDAS NOVAS

MUNICÍPIO

Caros eleitos,

É, pois, com muita honra e carinho, que proponho à Câmara Municipal de Vendas Novas que esta proposta seja submetida à aprovação da Câmara Municipal na próxima reunião ordinária.

O Presidente da Câmara Municipal

(Valentino Salgado Cunha)

N.º Registo: INT_CMVN/2025/8446

N.º Processo: 150.10.701.01/2025/18